

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE E SUBJETIVIDADE DE DOCENTES DE UM INSTITUTO FEDERAL

Kerson Aniston Sousa Oliveira
PPGPsi/UFMA
kerson.aniston@discente.ufma.br

Denise Bessa Léda
PPGPsi/UFMA
denise.bessa@ufma.br

O coronavírus trouxe grandes mudanças na rotina da população mundial, tendo consequências até os dias atuais. A pesquisa questiona: quais as repercussões causadas pela COVID-19 ao labor de professores(as) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA? O objetivo geral é analisar as repercussões laborais da pandemia da COVID-19 na saúde e na subjetividade de docentes de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Possui caráter descritivo, de natureza qualitativa, sob o referencial teórico-metodológico da Psicodinâmica do Trabalho em articulação com o Materialismo Histórico-Dialético. A metodologia utilizou um roteiro de entrevista individual de forma semiestruturada e dividida em quatro eixos. As entrevistas foram feitas com uma amostra composta por oito docentes que atuaram durante o período pandêmico e que permaneceram na docência no contexto pós-pandêmico. Os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, antes do início das entrevistas, consentindo a gravação em áudio para transcrição de conteúdos. A análise do material da pesquisa utilizou a Análise da Psicodinâmica do Trabalho - APDT e revelou que o trabalho é visto como um meio de sobrevivência, compromisso profissional e institucional, promovendo realização pessoal, constituindo-se como construção coletiva. Os docentes relataram prazer na relação com os colegas e com os estudantes, no reconhecimento de suas competências e nas práticas pedagógicas exitosas; causam sofrimento, as infraestruturas e condições de trabalho adversas, decisões administrativas desfavoráveis e relações interpessoais conflituosas e tensas. As estratégias defensivas individuais dos docentes foram observadas quando há silenciamento, isolamento e distanciamento; não foram detectadas estratégias defensivas coletivas. A maior parte dos participantes apresentou algum comprometimento com a saúde psíquica durante o período pandêmico ou no contexto pós-pandêmico. A pesquisa evidencia pertencimento institucional, urgência na reorganização do coletivo de trabalho e faz críticas ao modelo de expansão dos institutos federais.

PALAVRAS-CHAVE: TRABALHO DOCENTE; CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO; PSICODINÂMICA DO TRABALHO.